

Maioria dos brasileiros não 'desliga' nas férias

Segundo pesquisa do site Expedia, os brasileiros têm férias longas em comparação a trabalhadores de outros países

Dos 303 brasileiros entrevistados, 75% afirmaram ter mais de 20 dias de férias por ano (69% entre 21 e 30, e 6% com mais de 30). Do total, 60% disseram usufruir desse período. Apenas 2% afirmaram não tirar nenhum dia do período de descanso. O problema é que os brasileiros demonstram dificuldade para se desligar do trabalho. De acordo com o estudo, 60% responderam checar seus e-mails profissionais regularmente durante as férias.

Sobre o assunto, o especialista em produtividade e gestão de tempo, Christian Barbosa recomenda que as pessoas evitem tirar 30 dias corridos de férias. "É muito tempo fora da empresa e isso faz com que a pessoa fique preocupada e acabe se envolvendo com os assuntos de trabalho". Segundo ele, dá

Divulgação



Os brasileiros demonstram dificuldade para se desligar do trabalho.

para tentar dividir as férias em dois períodos de 15 dias, ou até mesmo em períodos de 5 dias. "A sensação é que você esteve fora o ano todo. É mais produtivo

e mais interessante tanto para a empresa quanto para o funcionário que fica menos tempo longe da operação dos negócios, diminuindo preocupações e an-

gústias que possam surgir".

Mas o mais importante Christian aponta que é o bom planejamento antes da saída das férias. "Recomendo que as pessoas procurem antecipar ou agendar atividades que devam ser feitas antes das férias, assim é possível priorizar o importante e evitar deixar tudo para a última hora. O planejamento também vai permitir ver o que poderá ser delegado para que outros façam no período em que estiver fora e evitar o acúmulo de coisas quando voltar".

Por fim, acrescenta "Férias ou períodos mais curtos de descanso são essenciais para ajudar você e a empresa a crescer. Além disso, você traz ideias novas, arejadas e disposição para colocá-las em prática. Não seja negligente com você, da próxima vez que pensar em férias, leve esse assunto muito a sério".